

VALESCA É O PODER

Popozuda aposta que 'Furduncinho' vai agitar as pistas e descarta qualquer competição com outras funkeiras

● LEONARDO ROCHA
leonardo.rocha@meiahora.com

Valesca Popozuda já passou por diversas fases na carreira, mas nunca deixou de lado o propósito de dar voz à mulherada. Seja na época da Gaiola, na explosão de *Beijinho no Ombro* ou no recente retorno ao funk raiz — com letras escrachadas e de cunho sexual —, a cantora, de 41 anos, fez e faz da sua arte uma bandeira feminista. Como não poderia ser diferente, a loura volta, agora, mais empoderada do que nunca com o lançamento de *Furduncinho*, reafirmando que ninguém é capaz de calar sua voz. “Se homem acha que vai me fazer de cachorrinha, está enganado. Ninguém mais me engana”, destaca ela, feliz da vida com o novo momento.

O trabalho marca o reencontro da artista com o grupo Hitmakers. Os rapazes, que também produzem nomes como Anitta, Lexa e Ludmilla, estão por trás dos hits *Beijinho no Ombro*, *Eu Sou a Diva* e *Que Você Quer Copiar, Sou Dessas*



DESSA PIRES / DIVULGAÇÃO

e *Pimenta*. “Essa parceria é mágica, foi um divisor de águas na minha vida. Eles fizeram parte da minha principal reviravolta no funk quando saí da Gaiola. Agora, tenho certeza que *Furduncinho* vem para agitar as pistas”, aposta Valesca, que bota os palavrões para escanteio e assume um lado mais comercial. “Está bem light, para todo mundo curtir em casa e nas festas de família.”

Mas não se espante! O lado irreverente e cheio de força da cantora continua intacto nas novas canções. Em um trecho de *Furduncinho*, por exemplo, a loura atesta: “Se você quer cachorrada, eu sou a dona do canil”. E ela explica a mensagem. “Essa frase é bem pra empoderamento mesmo. Estou assumindo 100% minha vida e acredito numa nova reviravolta”, comemora Valesca, descartando qualquer competição, da sua parte, com outras cantoras do movimento funk. “Eu não ligo para esse posto de diva. O Brasil tem muitas outras que merecem brilhar também”, ressalta.

Soltinha na pista

Solteira há um ano, Valesca Popozuda está muito bem sozinha. Passando por cima de antigos relacionamentos abusivos, que culminaram em agressões físicas e psicológicas, a funkeira garante que está muito mais criteriosa na hora da sedução. “Estou vivendo livre, leve e solta. Claro que gosto de chegar em casa e ter alguém, dormir de conchinha... Mas, nesse momento, não estou buscando isso. Meu trabalho é minha prioridade”, conta a gata.



'Sempre beijei meninas'

• Apesar de solteira, Valesca não deixa de ter seus contatinhos. Vira e mexe, a cantora é vista de rolo com alguém. Tanto que, recentemente, a Popozuda foi flagrada trocando beijos com uma fã em público. Livre de paradigmas, a loura não se considera uma mulher bissexual. “Eu sempre beijei meninas. Não tenho rótulos, eu sou entregue ao amor. Gosto de amar e ser amada”, dispara.

O segredo de sedução dela? Autoestima. “Eu amo mudanças. A Valesca dos Santos é menos vaidosa que a Valesca Popozuda, mas mudo o visual para cada trabalho novo”, diz.

